



ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE: UMA PROPOSIÇÃO DE ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS PEDESTRES.

Amanda Anselmo de Medeiros¹, Ana Cecília Feitosa de Vasconcelos²

RESUMO

A abordagem da mobilidade urbana têm ganhado destaque nos últimos anos, ao passo que as cidades estão deslocando-se para um processo de expansão urbana. A partir desse fato, o ato de caminhar torna-se importante e, conseqüentemente, necessário ser estudado, uma vez que esse comportamento agrega diferentes valores aos espaços urbanos. Diante disso, as calçadas possuem elementos classificados como valiosos por garantir mais vida, segurança, sustentabilidade e outros fatores primordiais pela sociedade. Logo, torna-se relevante a análise desses ambientes pela ótica de quem caminha e conhece as reais condições: os pedestres. Para tanto, visando incluir a percepção dos pedetres no processo de análise de caminhabilidade tomou-se como base o modelo do Índice de Caminhabilidade (ICam), desenvolvido pelo ITDP (Instituto de Políticas e Transporte e Desenvolvimento) em 2016. Este instrumento é composto por seis categorias e 15 indicadores que permitem avaliar as condições do ambiente e monitorar o impacto de ações de qualificação do espaço público, além de informar em que medida favorecem ou não os deslocamentos a pé. O presente artigo propõe a adaptação desta ferramenta do ICam para que a mesma possa ser analisada através dos pedestres, assim, o modelo compreende seis dimensões e um total de 20 indicadores que podem ser analisados através do instrumento de coleta de dados proposto neste trabalho, onde estes são capazes de inferir análises sobre caminhabilidade em uma determinada localidade. Ademais, a pesquisa possibilita um importante mecanismo de relação entre o ambiente acadêmico e a sociedade civil.

Palavras-chave: mobilidade urbana, caminhabilidade, gestão urbana.

¹Aluna do Curso de Administração, Departamento de Administração e Contabilidade, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mandamedeiros@gmail.com.

²Administração, Professora Doutora, Departamento de Administração e Contabilidade, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ana.vasconcelos@uaac.ufcg.edu.br.



INDEX OF WALKABILITY: A PROPOSITION OF ANALYSIS FROM THE PEDESTRIANS' PERCEPTION.

ABSTRACT

The urban mobility approach has gained prominence in recent years as cities are moving towards a process of urban expansion. Based on this fact, the act of walking becomes important and, consequently, needs to be studied, as this behavior adds different values to urban spaces. Given this, because sidewalks have valuable elements for more life, safety, sustainability and other essential factors for society. Therefore, it becomes relevant to analyze these environments from the perspective of those who walk and know the real conditions: pedestrians. To do so, include the perception of pedestrians in the walkability analysis process, taking as a basis the Walkability Index (ICam) model, developed by the ITDP (Institute for Policy, Transport and Development) in 2016. This instrument consists of six categories and 15 indicators that make it possible to assess the environmental conditions and monitor the impact of actions to qualify the public space, in addition to informing to what extent they favor or disprove walking. This article offers the adaptation of this ICam tool so that it can be analyzed by pedestrians, comprising six dimensions and a total of 20 indicators that can be covered by the data collection instrument proposed in this work, which are capable of inferring analysis about walkability in a particular location. Furthermore, a survey provides an important mechanism for the relationship between the academic environment and civil society.

Keywords: urban mobility, walkability, urban management.